

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 7 e 8 de agosto de 2025

Resumo Executivo 06/2025

- 1. Informes do reitor e Panorama de obras em andamento:** a Procuradoria está em momento de transição, estamos contatando com Dr. Leonardo Lago, representante da AGU em Pelotas, que manifestou interesse em trabalhar no IFSul: ou a distância, quando nossos processos iriam para um grupo, ou diretamente na instituição. Para isso, necessidade de criar nova estrutura, que deve ser liberada por Brasília, já em tratativas. Hoje o atendimento prioritário está sendo dado por Brasília. Diretor Fábio Lemes sugeriu homenagem ao Dr. Jaci Geraldo, com o que houve concordância. Informou problemas em processos encaminhados para análise mais coletiva. Progep e Proap são vetores dos processos, que precisam ter equipes qualificadas. Pediu que não deixem nada pendente. Grande gargalo da Procuradoria são as licitações e contratos. DEAPs serão chamados para treinamento antes da Câmara de Administração. Reitor explicou que nem todos os processos devem passar pela Procuradoria. Diretor Marcos Betemps preocupado se mudanças serão mais favoráveis ou não para a instituição. Média de retorno será de 5 dias. Haverá nova estruturação da equipe da Procuradoria. Auditor Henrique Maia disse que haverá modernização nos nossos processos. Reitor levou algumas pautas ao secretário: FCC para cursos em andamento: (12 cursos) sem coordenadores. Provavelmente cheguem até início de setembro. Cuidado em relação à oferta de cursos. Diretor Mauro Cunha lembrou que poderão ser feitas por portarias ad referendum. Sobre refeitórios, os 6 primeiros estão em processo de execução; está sendo encaminhada relação dos não contemplados para entrarem no PAC 2026. Diretor Daniel Martel explicou que obras vão iniciar por Bagé e Camaquã, faltam levantamento topográfico e algumas situações internas da empresa. Posteriormente Venâncio Aires e Sapiranga. Situações mais delicadas em Gravataí e Sapiranga. Lajeado depende de autorização prévia do município para desmatamento. Importante conseguir agenda com prefeito no dia da posse do diretor de Lajeado. Havendo liberação, início do próximo ano todas as obras serão iniciadas. O orçamento é liberado de acordo com a execução das etapas. Buscar recursos para complementar as obras. Diretor Marcos Betemps preocupado com a biblioteca, que ainda não está licitada. Diretor Daniel Martell salientou que num primeiro momento é só para os refeitórios, não abrange, por exemplo, parte elétrica, hidráulica, que deverão ser feitas com recursos da instituição. Sobre a biblioteca, está bem encaminhado, mas será projeto único para o IFSul, do escritório de projetos. Após concluídas as obras haverá R\$500.000,00 para equipamento. As obras deverão ser concluídas em aproximadamente 6 meses. Reitor salientou que precisamos nos aproximar de pessoas que politicamente nos apoiem e tenham força. Exemplificou com Rosário, que tem bastante apoio político. Não há tratativas sobre manutenção dos restaurantes no momento. Pró-reitor Claus Bolzan disse termos mantido o orçamento para 2026 e ganho recursos para AE. Diretor Daniel Martell informou que é possível alterar o projeto, permitindo também uma

cantina. Vai consultar o interesse dos diretores. Diretor Valter Lenine pede que Reitoria faça mediação com Conab. Pró-reitora Fabíola Pereira salientou ter cuidado com o uso dos recursos do PNAES. Mencionada a parceria com Conab e PAA. Logo começará discussão. Há uma série de ações de que precisamos nos apropriar para dar suporte aos câmpus. Construindo GT para ver viabilidade técnica de reativar agroindústria do CaVG. Média de alimentação no Brasil, R\$11,00. Diretor Rafael Krolow preocupado com a necessidade de valor para completar refeitórios em ano eleitoral. Diretor Marcos Betemps salientou que o CaVG trabalha com empresa que fornece 5 refeições diárias. Pró-reitora Fabíola Pereira explicou que, se houver opção por bolsa, terá que ser mantida até o aluno terminar o curso. Reitor pediu apoio dos diretores informando vagas, quem está no lugar de quem, quando retorna, para definição de locação de novas vagas. Diretor Fábio Lemes explicou que no seu câmpus é mais importante o auxílio transporte. Reitor defendeu a representatividade do IFSul na Semana Nacional da EPT, em Brasília, início de outubro, e na Semana de Tecnologia no mesmo período. Participação do Ministro e Presidente, para discutir a educação profissional. Diretor Lucas Vanini disse ser momento importante para valorizar nossos estudantes e apresentar seus trabalhos. Reitor disse importante fazer levantamento do investimento necessário. Diretor sugeriu abrir inscrições institucionais, identificar quantos se interessaram. Diretor Miguel Dinis lembrou que há pré-seleção dos trabalhos e alunos são acompanhados por um coordenador. Ano passado foi selecionado um projeto por câmpus, Reitoria e câmpus repartiram despesas. Pró-reitora Fabíola Pereira sugeriu sorteio dos projetos. Reitor destacou ser favorável a todos os eventos, mas lembrou que o gasto com os jogos impactou em muito o orçamento. A prioridade deve ser AE e incentivar os estudantes a participarem desses eventos. Precisa haver distribuição orçamentário para todos os eventos.

2. **Reunião em Brasília:** reitor resumiu as palavras do secretário na reunião do Conif: pela primeira vez no país temos uma política de Governo de educação. Criticou a Rede por ofertar e certificar cursos de curta duração, o que não mais vai acontecer; IFSul deve atender os objetos 11(ensino médio) e 12 (educação superior) do Plano Nacional de Educação em relação à Rede. Se não atendermos essas metas, provavelmente não receberemos vagas, sejam da expansão ou consolidação. Em agenda com o secretário, pós Conif, levou todas as nossas demandas. Sobre a PNP, o diretor Mauro Cunha explicou que aconteceu a atualização do banco. Vão olhar cursos que estão com poucos números. Haverá dois seminários na Reditec sobre o tema e seria interessante todos se inscreverem. Reitor defende que comunicações sejam feitas em conjunto com outros entes. Indicadores: atenção para oferta de cursos que têm mais oferta o que alunos. Quando aluno evade tem atualizar no Sistec; fazer nova capacitação nos registros acadêmicos e pesquisador institucional. Peso aluno equivalente vai diminuir de 0.8 para 0.08, mas não vai rodar este ano. Redução EaD de 0.8 gradualmente em 3 anos até atingir 0.5. Influi também o ciclo do aluno dentro do curso. Não ficar abrindo cursos por interesse específico. Todos os cursos passarão por avaliação da Proen e deverá ser aberto um Proeja juntamente. Considerados problemas a oferta de EJA, a eficiência acadêmica e a formação de professores. Pensar cursos FIC para situações específicas. Observar as matrizes e ver o que mais agrega valor; se EJA não tiver um peso diferente será um desestímulo. Sobre indicadores: trazer os câmpus não consolidados, para que atinjam mais crescimento. Números estão ligados às políticas de consolidação e expansão; câmpus não atingem o número de horas de formação geral. Reitor buscará trazer Carlos Artur e outro representante do INEP (em Sapucaia do Sul) para falarem sobre relação do Eja, Proeja, institutos, o que vai enriquecer nossos debates.

Fundamental aumentar os índices, pois há possibilidade de o orçamento diminuir nos próximos anos. Auditor Henrique Maia manifestou-se sobre evasão, disse ser preciso coragem para trazer os dados mais próximos da realidade. Diretores já estão trabalhando nesse sentido, observando a especialidade dos seus câmpus e demandas regionais. Pró-reitora Fabíola Pereira defendeu que a instituição deve garantir a transparência dos dados. Diretor Fábio Lemes salientou que se os regulamentos não estiverem convergentes com as necessidades institucionais ficará difícil garantir a permanência e êxito dos alunos. Reitor ratificou que o Codir deve discutir e refletir sobre o fazer institucional e deve haver continuação das discussões para outras instâncias, em todas as unidades.

Encaminhamento: o tema entrar em pauta na Câmara de Ensino e ser levado aos câmpus na Reitoria itinerante.

3. **Alerta de atentado:** diretores da região metropolitana registraram alerta de atentado para sexta-feira ou segunda-feira da próxima semana. Vice-reitora lembrou que, no último Codir, havia pauta sobre comitê de eventos temáticos. Universidades criaram comitê institucional para vários eventos; em situações de pânico o comitê dará o aporte necessário. Diretor Valter Lenini informou que Brigada Militar fez formação para os municípios da região, que pode compartilhar com os colegas. Proposta reunião emergencial para atender os câmpus atingidos pelo alerta. Não deve acontecer recuperação aligeirada. Protocolo institucional é fundamental para mostrar à comunidade que estamos preparados para garantir a segurança. Diretor Valter Fernandes destacou o cuidado que precisamos ter no uso das palavras, evitando gerar mais desespero.
4. **Partiu IF** – pró-reitora Carolina Barros explicou que foi questionada pela secretária da Secadi sobre como está o programa. Pontuou que o programa estava no limbo, principalmente no que tange a gerenciamento e que a articulação entre a Fundação e o IF Sul estava corrompida, prejudicando quem está na ponta. Inicialmente vinculado à Proen, sem coordenação, passando agora para a Proex. Ficará na coordenação com o professor Júlio, sem recebimento de bolsa. Para o pagamento das bolsas, deverá ser feito o aceite individual de cada aluno dos 106 câmpus. O pagamento será feito pela Fundação. Informou que DER será a interlocutora com a Fundação e pediu que todos os contatos sejam feitos com essa Diretoria ou com a Proex, nunca diretamente com a Fundação. Todos os pagamentos serão feitos em 15 dias. Fará reunião com todos os coordenadores dos câmpus. Vice-reitora sugeriu um seminário com todas as Câmaras, para que elas se integrem. Devem ser sugeridos temas a abordar. Esse encontro vai ao encontro dos objetivos da Reitoria itinerante.
5. **Reitoria itinerante:** vice-reitora explicou que visa integrar e trazer o pertencimento das pessoas, mas com objetivos. Considerando a dificuldade orçamentária, este ano acontecerá em câmpus mais próximo. Apresentou logo criado pela CCS. Diretores devem comunicar aos câmpus a data e combinar o que seria melhor de tratar. A proposta é de passar um dia no câmpus, mas depende da sua característica. Durante 2026 serão atingidos todos os câmpus. Possibilidade de levar o seminário das Câmaras na programação da Reitoria itinerante. Relatados diplomas digitais errados. Sobre POV é importante que encerramento de cursos sejam informados e formalizados. Havendo desacordo, deve haver justificativa.

6. **Movimentação de pessoal e vagas:** pró-reitor Ramão Correa citou a NT 24307, que impede a renúncia à ajuda de custo na movimentação de servidores, o que é uma questão a ser observada, pois implica custeio pelo câmpus receptor. Sobre o Pró-gestores, só pode se inscrever que tem cargo de direção. Período de inscrição prorrogado, em função dos prazos de nomeações, mas havendo dificuldades, contatar a DADEP. Sobre a movimentação de pessoal, relatou preocupação em relação aos aditivos de contratos de substitutos, pois muitos deles não estão vinculados à origem da vaga, o que dificulta a informação correta para os órgãos oficiais. Correto é cair a vaga do substituto quando cessa o afastamento. Colaboração técnica é entre instituições, não entre câmpus. Movimentação de pessoas fora de editais pode impactar o TAC existente. Relatada a dificuldade de contratar substitutos para casos de afastamento por doença, pelo pouco tempo de exercício a cumprir. Necessidade de padronizar institucionalmente as questões dos substitutos, criar repositórios no SUAP, evitando que informações e dados fiquem vinculados a uma pessoa. Diretor Fábio Lemes destacou que o mais importante é ter professores nas salas de aula. Diretor Rafael Silva defende a flexibilidade nos câmpus para garantir aulas. Pró-reitor Ramão Correa salientou que contrato de 3 meses protege a instituição. Intervalo de 24 meses deve ser respeitado, mas juízes estão derrubando. Contratações serão feitas pelo SouGov, o que vai regularizar as situações. Reitor defende conversa direta entre todos os diretores, garantindo atendimento às aulas. Vice-reitora pontuou que a situação deve ser tratada com cautela, em situações necessárias; propôs que cada diretor traga no próximo Codir uma resposta devolutiva.

7. **Devolutivas do Codir anterior:** pró-reitor Ramão Correa falou sobre os editais de requisição; mencionou a nota que aponta ser juridicamente possível abrir edital requisitando cessão de servidores de outros órgãos sem FG ou CD para compor força de trabalho. Diretor Miguel Dinis considera importante em situações específicos, como a situação de Rosário. Reitor lembrou a necessidade de analisar todas as situações, como salário, dedicação exclusiva. Diretor Fábio Lemes sugere não fazer entre a Rede. Em relação à base de dados dos afastamentos, especialmente dos TAEs, informou haver hoje 149 afastados (maior incidência para mestrado e doutorado). Salientou que afastamento para tratamento de saúde é o que mais afasta docentes e TAEs. Cedidos para outros órgãos são 4 servidores por cessão, mais 6, o que não impacta na nossa força de trabalho. Verificar se há problemas de saúde mais recorrentes.

8. **Diplomas e DCN – formação de professores:** pró-reitora Fabíola Pereira informou que o IFSul deveria estar emitindo diplomas digitais de cursos superiores obrigatoriamente desde 1 de julho de 2025, mas não houve encaminhamento da gestão anterior, impactando agora nesta gestão. Proen, Dirpei, DTI vai emitir nota conjunta esclarecendo a impossibilidade da emissão de diplomas impressos e pedindo desculpas. Na Câmara de Ensino foi estabelecido que, para evitar comissões, será feito processo de formação continuada. Ao final, serão apresentados os PPCs atualizados das licenciaturas para vigorar em 2026. Já solicitada a indicação de um representante por câmpus.

9. **PPC e Regulamento Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias:** diretora Roberta Bermudes pediu para retirar a pauta, pois deveria ser discutida antes na Câmara de

Pesquisa. Diretor Rafael Silva lembrou que o curso já existe e relatou necessidade de apreciação hoje, sem passar pela Câmara, uma vez que a gestão está em transição. Compromisso de fazer a defesa da ad referendum no Consup. Informado que não há Cotepip constituído. Diretor Mauro Cunha não concorda com cursos aprovados via ad referendum. Diretora Roberta Bermudes destacou que não é atualização, mas criação do PPC e Regulamento e que a avaliação da Propesp é favorável.

Encaminhamento: houve parecer favorável dos representantes do Colegiado para a tramitação proposta, de modo que o Reitor utilizará a prerrogativa de autorizar ad referendum para o PPC e Regulamento do Curso.

- 10. Panorama orçamentário:** pró-reitor Claus Bolzan falou sobre as obras em andamento com necessidade de aditivo; situação que não deve se repetir. São obras em andamento e executadas sem previsão da despesa, que precisam ser fechadas. Passivo de 1.143.000,00. Aditivo das reformas advindos da enchente; projetos feitos de forma rápida, obras não previstas. Processos estão parados aguardando parecer. Necessidade de alinhar as ações, estar melhor articulados. A Reitoria não tem recursos para aportar hoje, está negativa, não tem como fechar o ano. Recebida a recomposição da PLOA e o que recebeu da LOA. Isis Machado explicou que a recomposição não é crédito orçamentário a mais, mas a retorno aos valores do orçamento de janeiro. Faltam recursos para alguns câmpus concluírem as obras. Há emendas individuais a serem recebidas e descentralizadas para os câmpus. Explicou que emendas de bancada chegam no fim do ano, por isso os convênios são direcionados à Fundação, pois a não execução dentro do ano implica devolução do valor. Se o projeto pode ser executado dentro do ano, pode sê-lo pelo câmpus. Diretor Fábio Lemes lembrou que IFSul não paga pessoa física, o que é feito pela Fundação. Diretor Vagner Bastos disse que o câmpus tem condições de executar o projeto, mas é tudo é feito pela Fundação. Se for convênio devem ser encaminhados os documentos, se for executado pelo câmpus, também informar para que seja feita a descentralização. Diretor Marcos Betemps salientou que temos que analisar a melhor forma de executar as emendas. Isis Machado explicou que nem todo projeto pode ser executado pela Fundação. Convênio sempre é executado pela Reitoria. O mais importante é que todas as ações sejam transparentes. Pró-reitor Claus Bolzan propôs que os câmpus e Reitoria completem com seu percentual o valor necessário para concluir agora o pagamento das obras de Bagé. Reitor decidiu fazer a divisão para executar o pagamento. Se houver aporte da Setec, será recomposto o percentual utilizado. Auditor Henrique Maia lembrou que não pagar obra é crime, por isso está sendo feita essa proposta. Diretor Daniel Martel destacou que as empresas só retornarão aos serviços só após receberem. Servidora Ana Paula Albano pontuou que isso não pode continuar acontecendo. Todos devem ser responsáveis, não realizando obras sem ter recursos. Pró-reitor Claus Bolzan apresentou planilha com os valores bancados pela Reitoria nos Jogos, ainda faltando itens. A Reitoria não tem condições de bancar a etapa final. Diretor Paulo Asconavieta destacou a alto valor com locação de ônibus para os deslocamentos na primeira etapa e que na segunda foram usados ônibus da instituição. Destacou a importância de planejamento antecipado. Vice-reitora pontuou a necessidade de criar nova comissão com professores de Educação Física e pessoas que tenham expertise em realizar eventos dos câmpus para repensar o planejamento dos jogos, buscando a realização com valores viáveis. Incluir mais atividades que envolvam permanência e êxito. Diretor Fábio Lemes considera importante ter um ponto focal de onde e para onde convirjam todas as informações. Pró-reitor Claus Bolzan destacou que precisamos ter planejamento e teto e definir como será

rateado o investimento. Essa decisão deve ser tomada pelo grupo, não só pela Reitoria. Importante fazer licitação. Deve ser por projeto, coordenador via edital, com coordenação responsável do início ao fim. Pró-reitor Claus Bolzan informou o orçamento, que teve uma redução mínima, mas aumento de R\$ 500.000,00 para a AE.

11. Resumo executivo: aprovado

12. Esclarecimentos sobre o memo. IF/DER 06/2025: diretor Paulo Asconavieta apresentou a Ouvidoria do IFSul, ressaltando seu papel de escuta ativa e transparência institucional. Reforçou o uso exclusivo da plataforma Fala.BR para registro de manifestações, em conformidade com o Memo IF/DER 06/2025, que desautoriza o uso do SUAP para denúncias. Expôs o fluxo de encaminhamentos, o Painel Resolveu? como ferramenta de transparência e informou que a DER está em processo de integração das rotinas da Correição e do Comitê de Ética à plataforma oficial. Reitor destacou importância de fazer formação (com Dr. Leonardo Lago – 25/09 Camaquã) sobre como agir, uma vez que é tênue entre ser denunciante e tornar-se réu. A busca de orientação sempre recebe como retorno que o usual é a denúncia ir para a pasta do servidor por determinado tempo.

13. Exclusão de aluno de Camaquã: retirado da pauta.

14. Vestibular: diretor Miguel Dinis relatou a dificuldade de completar vagas em alguns cursos, sugere ampliação de prazo para inscrições e deixar prazo maior para as comissões de avaliação de renda e heteroidentificação, uma vez que no período os servidores estão em férias, ficando só os representantes externos. Sugeriu edital de fluxo contínuo, em que, num primeiro período seriam classificados todos os inscritos e, não havendo candidatos acima do número de vagas, todas as inscrições a partir desse momento sejam por ordem de inscrição, permitindo completar as turmas até determinado período. Salientou que é feito trabalho intenso nas escolas, mas a exigência de documentos dificulta o acesso dos candidatos. Diretor Marcos Betemps defendeu que o edital de processos seletivos seja discutido na Câmara de Ensino. Pró-reitora Fabíola Pereira não sabe se a instituição tem sistema de gestão de alunos que permita identificar e registrar inscrições em simultaneamente dois câmpus. Identificar cotas em primeira e segunda rodada depende também do sistema. Solicitou que sejam encaminhadas proposições para discussão nas Câmara de Ensino.

15. Adequação à política de cotas para ingresso: diretor Fábio Lemes pontuou que não há um percentual de cotas específico para indígenas, que precisam concorrer com os cotistas negros, o que os prejudica. Defende criação de cota específica. Pró-reitora Fabíola Pereira informou que, de acordo com o DES, criá-la é decisão institucional. Apresentar ao MP, até novembro, relatório sobre atendimento a estudantes com necessidades educacionais especiais e se isso reverte para o atendimento e êxito da instituição.

16. Assistência Estudantil: pró-reitora Fabíola Pereira apresentou planilha com valor dos diversos auxílios devidos aos alunos ingressantes (G1 e G2), referentes ao edital 2025/1, no período de setembro a dezembro. Sendo o recurso insuficiente pode haver atendimento por Bolsa única, complementação pela Reitoria e câmpus ou atender somente G1. Sugeriu atendimento apenas ao G1 e a definição deve ser feita até setembro. Diretor Fábio Lemes defendeu bolsa única.

17. Participantes: Carlos Jesus Anghinoni Correa, Ana Paula Albano, Carolina Mendonça Fernandes de Barros, Celso Henrique Vieira, Claus de Roso Bolzan, Diego Afonso da Silva Lima, Diego de Abreu Porcellis, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Fábio Roberto Moraes Lemes, Fabíola de Mattos Pereira, Fernando Abraão Afonso, Geovane Griesang, Henrique Ziglia Maia, Isis Born Machado, Itamar Luis Hammes, Lia Joan Nelson Pachalski, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marcelo Bender Machado, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Mauro André Barbosa Cunha, Miguel Ângelo Pereira Dinis, Paulo Henrique Asconavieta, Rafael Krolow Santos Silva, Ramão Correa, Richard Silva Martins, Rodrigo Dias, Vagner Euzébio, Valter Lenine Fernandes,